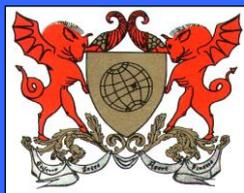


BOLETIM MENSAL



Ano 30 – Nº 04
Abril – 2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários

Caio César dos Anjos Carvalho
Léopold Sedar Domingos Mané

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de abril de 2014. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

Medicamentos e alimentos mantém, em abril, a tendência de aumento dos preços em Viçosa

A inflação do mês de abril, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,93%, índice superior ao registrado em março (0,55%). Com isso, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 10,66%. O custo da cesta básica de alimentação apresentou aceleração de 0,26% em abril, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação

Período	IPC-Viçosa (%)	Cesta Básica (%)
Mensal (abril de 2014)	0,93	0,26
Acumulado nos últimos 12 meses	10,66	7,69
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a abr/2014)	1.058,09	361,40

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dentre os grupos que compõem o IPC-Viçosa, apenas três apresentaram variações percentuais menores que a do mês anterior, conforme pode ser visualizado na Tabela 2. Os demais grupos apresentaram elevações consideravelmente significativas em relação ao mês de março, quais sejam: **Artigos de Residência** (2,77%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (2,18%), **Educação e Despesas Pessoais** (1,45%) e **Alimentação** (1,24%).

No Grupo **Artigos de Residência**, as altas de preço nos itens Mobiliários (10,87%), teve impacto no IPC. Destacam-se as altas nos preços de Móveis de quarto (13,20%) e Móveis de sala (7,55%). Além disso, houve aumento também nos itens relacionados a Utensílios de Cozinha (31,38%). Destaca-se que, apesar de ocupar a primeira posição no *ranking* de altas dos Grupos do IPC-Viçosa em abril, tal grupo é apenas o quinto em termos de importância no orçamento do consumidor e, conseqüentemente, para o cálculo do índice.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou reajuste em alguns medicamentos como os cardiovasculares/diuréticos (18,56%); antiácidos/antissépticos (5,97%), fortificantes (4,23%), hormônios/anticoncepcionais (3,37%) e antigripais/antitussígenos (3,30%). Esse aumento nos preços pode estar, de certa forma, relacionado à autorização da Câmara de Regulação do Mercado de

Medicamentos (Cmed) vinculada ao Ministério da Saúde, de reajustes de até 5,68% nos preços dos medicamentos a partir de 31 de março de 2014.

Tabela 2 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	Março 2014	Abril 2014	Acumulado no ano
Alimentação	0,06	1,24	4,08
Vestuário	2,65	-2,05	1,71
Habitação	0,47	0,04	10,01
Artigos de Residência	-0,19	2,77	5,43
Transporte e Comunicação	0,50	0,17	1,94
Saúde e C. Pessoais	1,99	2,18	6,68
Educação e D. Pessoais	0,57	1,45	4,35
IPC-Viçosa	0,55	0,93	5,22

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

As altas ocorridas no Grupo **Educação e Despesas Pessoais** foram provenientes de aumentos em alguns itens relacionados a Lazer (5,39%), como Brinquedos (16,57%).

O Grupo **Alimentação** apresentou alta de 1,24%, impulsionada, principalmente, pelo aumento no subitem Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (7,69%), com destaque para o preço do Feijão (12,65%) que continua em alta, devido à redução na área de plantio no Paraná, principal produtor e, também, em outros estados. É importante destacar que, embora, este Grupo tenha ficado na quarta posição dentre as maiores altas de preços, a elevação de preços em seus respectivos produtos representa um impacto significativo para a inflação no município, dado o seu relevante peso no cálculo do IPC-Viçosa.

A Figura 1 apresenta a variação percentual mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.

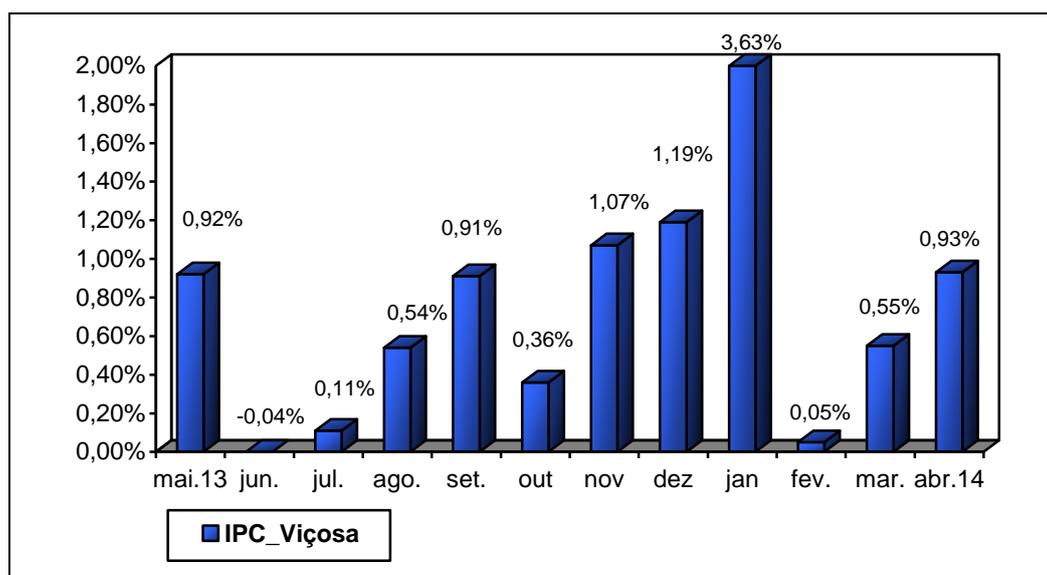


Figura 1 - Variação percentual mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de abril de 2014

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no Grupo **Artigos de Residência** (2,77%), devido à alta de preços no subitem Mobiliário (10,87%) e Utensílios de Cozinha (31,38%).

O Grupo **Saúde e Despesas Pessoais** registrou inflação de 2,18%. As maiores elevações de preços foram verificadas nos medicamentos como cardiovasculares/diuréticos (18,56%); antiácidos/antissépticos (5,97%), fortificantes (4,23%), hormônios/anticoncepcionais (3,37%) e antigripais/antitussígenos (3,30%).

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais** apresentou inflação média de 1,45%. Destacam-se as altas médias de 2,26% nos preços de Material Escolar e 5,39% em alguns produtos relacionados ao subitem Lazer.

O Grupo **Alimentação** apresentou alta de 1,24%. As maiores altas de preços ocorreram no subitem Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (7,69%), Conservas e Temperos (3,78%), Pães e Massas (1,81%), Farinhas e Féculas (1,45%) e Gorduras (1,01%).

O Grupo **Transporte e Comunicação** apresentou inflação média de 0,17%. A maior alta de preços ocorreu nos itens relacionados a Combustíveis e Óleos lubrificantes (1,86%).

O Grupo **Habitação** registrou aumento de 0,04%, sendo as maiores altas observadas no item Despesas com Higiene Animal (11,06%), Despesas com Pássaros e Aves (4,65%) e Material Elétrico (5,07%).

Já o Grupo **Vestuário**, apresentou deflação de 2,05%, influenciada, principalmente, pelas quedas de preços de Artigos de Mesa (17,32%), Roupas femininas (7,30%) e infanto-juvenis (3,07%).

Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de abril do ano de 2014.

Tabela 3 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de abril de 2014

Maiores Altas	%
Borracha panela pressão	62,84
Esponja para louça	43,84
Quebra-cabeças	32,91
Panela de pressão – 4,5l	32,22
Fio dental	30,76
Coador de café - nylon	26,21
Cama - solteiro	23,75
Consulta - cardiologista	22,73
Loção pós-barba	22,50
Toalha de banho – 5 pçs	21,09
Lápis de cor	19,52
Macarrão espaguete	18,51
Caldo de galinha	17,05
Bala sortida	16,87
Acetona	16,74
Desodorante	16,19
Condicionador	15,73
Ovos de granja - branco	15,27
Sapato esportivo – masc.	14,25
Arroz – tipo 2	13,80
Feijão - preto	13,49
Limão Taiti	12,95

Maiores Quedas	%
Calcinha lycra - adulto	-25,23
Esparadrapo	-23,81
Repolho	-21,03
Cebolinha	-20,83
Guardanapo papel - grande	-19,80
Linho - misto	-19,15
Abobrinha	-19,05
Laranja	-19,00
Pano de prato - algodão	-17,32
Fronha - avulsa	-15,81
Linguíça - mista	-15,31
Chuchu	-14,68
Absorvente íntimo	-14,57
Vagem	-14,21
Vinho branco	-13,67
Inhame	-12,66
Abacaxi	-12,55
Azeite de Oliva	-12,43
Aveia	-12,19
Sutiã lycra	-11,33
Sandália feminina - adulto	-10,45
Tomate	-9,65

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em abril, inflação de 0,26%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$724,00, em abril, gastou 36,61% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em comparação a março, ele havia despendido 36,51% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Destaca-se que em abril, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$458,97 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de março eram necessárias 80,33 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em abril, foram necessárias 80,53 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de abril de 2014 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de abril de 2014

Produtos	Qtd.	Custo em Março/ 2014		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,68	1,76	0,00
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,40	2,04	13,92
Banana	7,5 kg	18,98	7,16	-3,07
Batata Inglesa	6,0 kg	20,10	7,59	11,67
Café	0,6 kg	7,90	2,98	-0,30
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	69,12	26,08	-1,03
Farinha de trigo	1,5 kg	4,07	1,53	-2,52
Feijão (vermelho)	4,5 kg	26,87	10,14	11,80
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,03	6,42	-1,30
Margarina	0,75 kg	6,12	2,30	-2,16
Óleo de soja	0,75 l	2,86	1,08	5,25
Pão	6,0 kg	51,60	19,47	0,00
Tomate	9,0 kg	30,33	11,45	-9,65
Custo da cesta básica	-	265,03	100,00	0,26

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).